

O ambiente de prática de enfermagem em contexto de unidade de cuidados intensivos: protocolo de *scoping review*

Isabel Melgueira¹, Filipa Veludo²

1 Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica – Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica no ICS/Universidade Católica Portuguesa.

2 Professora Assistente no ICS/Universidade Católica Portuguesa.

Introdução

O constructo “ambiente de prática de enfermagem” assenta no reconhecimento de que existem características do contexto de trabalho que podem facilitar ou constringer a prática de enfermagem.

A partir dos anos 80 do século xx, inúmeros estudos têm sido desenvolvidos com vista a perceber o impacto da qualidade do ambiente da prática de enfermagem sobre os enfermeiros e nos *outcomes* na pessoa em situação de doença. Na medida em que esse crescente interesse não tem incluído um foco explícito sobre os contextos de trabalho direcionados para o cuidado da pessoa em situação crítica, em concreto aquele que ocorre em unidades de cuidados intensivos (UCI), e tendo em consideração a especificidade deste contexto decorrente da sua elevada complexidade e permanente incerteza, surge a pertinência do presente protocolo.

Objetivos

O objetivo desta revisão é mapear a evidência científica disponível, publicada na última década, sobre o ambiente de prática de enfermagem em contexto de UCI.

As questões de revisão são as seguintes:

- Quais os instrumentos usados para avaliar a qualidade do ambiente de prática de enfermagem em UCI?
- Quais os impactos identificados nos enfermeiros e no cuidado à pessoa em situação crítica associados à qualidade do ambiente de prática de enfermagem?
- Quais as estratégias identificadas com vista a promover a qualidade do ambiente de prática de enfermagem em contexto de UCI?

Materiais e Métodos

Esta revisão terá como base a metodologia do Joanna Briggs Institute.

A revisão irá obedecer ao formato de pesquisa PCC:

- Participantes: enfermeiros;
- Conceito: ambiente de prática de enfermagem (instrumentos de medida, impacto no enfermeiro e no cuidado, estratégias promotoras da qualidade do ambiente de prática de enfermagem);
- Contexto: UCI.

A estratégia adotada visa abranger estudos qualitativos, quantitativos publicados e não publicados e revisões sistemáticas.

Serão cumpridas três etapas na pesquisa.

Num primeiro momento será feita uma pesquisa de artigos indexados em bases de dados eletrónicas na área da saúde limitada às bases CINAHL e MEDLINE. Pretende-se procurar com base no título (TI) e resumo dos artigos (AB) sobre a temática, identificar as palavras-chave e descritores que foram usados.

Esses termos vão ser utilizados, numa segunda etapa, na realização de uma pesquisa mais extensiva, usando a plataforma EBSCOhost.

Na terceira etapa serão analisadas as referências bibliográficas, com vista a identificar outros estudos.

Será também consultado o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e efetuada pesquisa *online* na literatura cinzenta, recorrendo ao motor de busca Google.

Os termos iniciais de pesquisa incluem: (*nurse* OR *nursing*) AND (*practice environment* OR *work environment*) AND (*intensive care unit* OR *icu* OR *critical care*).

São definidos como critérios de inclusão: estudos no idioma português, inglês ou castelhano; com resumos ou textos completos disponíveis de acesso

gratuito; com data de publicação de 2009 a 2019; que contenham no título (TI) ou no resumo (AB) as palavras-chave identificadas.

Resultados

Os resultados serão apresentados de forma narrativa e, sempre que pertinente, com uso de tabelas ou gráficos, de forma a sumarizar os instrumentos utilizados para avaliar a qualidade do ambiente de prática de enfermagem, o impacto da qualidade do ambiente de prática de enfermagem sobre os profissionais e a pessoa em situação de doença crítica e as estratégias identificadas como promotoras de melhoria desse ambiente.

Conclusão

Os cuidados de enfermagem em contexto de UCI assumem características peculiares, decorrentes da sua elevada complexidade e constante incerteza. A atual pandemia trouxe uma pressão crescente sobre os serviços de saúde, sobretudo sobre as UCI. O número insuficiente de camas para doentes críticos, a insuficiente de recursos humanos e materiais, a necessidade de formação e treino dos profissionais, ditada pela rápida e constante evolução do conhecimento sobre o SARS-CoV-2, são desafios crescentes para os enfermeiros das UCI. Neste contexto, a existência de um ambiente de prática de enfermagem favorável torna-se uma variável a ponderar e a melhorar, com reconhecidos impactos positivos.

A *scoping review* que aqui se propõe desenvolver tem o potencial de fornecer elementos de apoio à tomada de decisão de gestores, com vista a promover a melhoria do ambiente de prática de enfermagem.